



DERMAPED
5º SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
07 A 09 DE AGOSTO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

**07 a 09 de agosto
de 2025**

Minascentro
Avenida Augusto de Lima 785, Belo Horizonte



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Um Ambulatório De Dermatologia Pediátrica No Sus

Autores: KARINA CRISTINA MENEZES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BRUNA NUNES BARCELOS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), BEATRIZ JANUÁRIO DE ARAUJO PANIZA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), CARLA CRISTINA DE FREITAS ROSA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FERNANDA GOMES COLOMBO (FACULDADE CERES - FACERES), JOSÉ MAURO MORELLI DA SILVA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETICIA SOUTO HERNANDES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA LACERDA BUZATTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIANA APARECIDA PASA MORGAN (FACULDADE CERES - FACERES)

Resumo: As dermatoses constituem uma das principais causas de consultas pediátricas, especialmente durante a infância e adolescência, períodos associados a mudanças imunológicas, hormonais e comportamentais. A dermatite atópica (DA), por exemplo, é a dermatose mais comum na infância, afetando de 10 a 30% das crianças no Brasil. Já a acne vulgar atinge até 95% dos adolescentes em algum grau. Outras condições, como infecções cutâneas bacterianas, virais e fúngicas, também são frequentes nessa população. A prevalência dessas condições varia conforme fatores genéticos, ambientais e socioeconômicos, destacando a relevância de estudos epidemiológicos para orientar estratégias de saúde pública. Identificar as dermatoses mais prevalentes em pacientes atendidos em um ambulatório de dermatologia pediátrica. Estudo retrospectivo, transversal, observacional e descritivo com análise de prontuários de atendimentos realizados em 2024. Foram incluídos pacientes de 0 a 18 anos com diagnóstico dermatológico e excluídos casos de ausência nas consultas. Os dados clínicos foram organizados em planilha Excel. Um mesmo paciente podia apresentar mais de um diagnóstico dermatológico. Foram avaliados 634 prontuários, sendo excluídos 212 (33,3%) por ausência dos pacientes às consultas. Dos 422 pacientes avaliados, 219 (51,8%) eram do sexo feminino e 203 (48,2%) do sexo masculino, com idades distribuídas entre 0 e 18 anos. A maior representatividade ocorreu entre adolescentes de 11 a 18 anos (40,3%), seguidos pelas faixas de 6 a 10 anos (27%), 0 a 2 anos (19,2%) e 3 a 5 anos (13,5%). A acne vulgar foi a condição mais frequentemente diagnosticada, correspondendo a 115 casos (27,3%), seguida pela DA, com 64 casos (15,2%). O molusco contagioso ocupou a terceira posição, com 41 casos (9,7%), seguido pela pitiríase alba, com 26 casos (6,1%) e verrugas com 20 casos (4,7%). Este estudo revelou que as dermatoses são condições prevalentes na infância e adolescência, destacando-se a acne, a DA e o molusco contagioso como os diagnósticos mais comuns. A acne vulgar, principal diagnóstico entre adolescentes, reforça a necessidade de estratégias que integrem tratamento clínico e suporte psicossocial devido ao impacto direto na autoestima e no bem-estar emocional. A DA foi predominante em crianças menores e impõe desafios relacionados à sua cronicidade, sintomas intensos e risco de infecções secundárias, o que exige educação continuada dos familiares e manejo integral para controle da condição. Já o molusco contagioso, embora autolimitado, tem impacto estético e pode gerar desconforto social, especialmente em ambientes escolares, destacando a importância de ações educativas e preventivas. Nesse contexto, o ambulatório de dermatologia pediátrica, muitas vezes negligenciado, desempenha papel essencial no SUS, oferecendo diagnóstico precoce e manejo adequado. Sua valorização é fundamental para o fortalecimento da saúde pública, garantindo qualidade de vida e bem-estar à população pediátrica.